

## O Testemunho das Árvores

Em Cores Vivas—Parte 7

Textos Seleccionados

### Introdução

Existem cerca de 7,6 milhões de pessoas no planeta Terra hoje, e todos nós recebemos nosso oxigênio das árvores que, por sinal, estão vivas e muito bem.

Desde a minha infância, a sociedade se preocupa com a saúde das árvores. Os professores nas escolas nos diziam que havia 400 bilhões de árvores, o que equivale a 60 árvores por pessoa. Ao que parece, isso não é suficiente.

Uns anos depois, as pessoas passaram a ficar alarmadas com o fato de 1 bilhão de árvores serem cortadas todos os anos. Esse número crescia conforme a população mundial aumentava. Com isso, todo mundo, especialmente as crianças nas escolas, foram alertadas que o planeta está em perigo. Evidentemente, em breve não haverá mais árvores e, com isso, acabará o nosso oxigênio.

Em 2013, estudiosos trabalhando com a Escola de Ciências Ambientais e Florestas da Universidade de Yale, Estados Unidos, decidiram lançar um programa global agressivo para plantar 1 bilhão de árvores. Mas, daí, eles perceberam que não teriam como medir precisamente o impacto do projeto, simplesmente porque ninguém sabia de fato quantas árvores havia no planeta. Para a surpresa das

pessoas, nenhuma contagem precisa havia sido feita ainda.

Então, com base em inventários de florestas nacionais e novas imagens sofisticadas de satélites, essa equipe da Universidade de Yale passou dois anos analisando os dados disponíveis. Com o auxílio de computadores para processar os dados, finalmente em 2015 essa equipe ficou admirada ao descobrir que existem pouco mais de 3 trilhões de árvores na terra hoje.

Como você percebe, as árvores não sumirão tão cedo e o oxigênio não está acabando! Na verdade, hoje sabemos que uma árvore adulta em geral produz em um ano todo o oxigênio necessário para 2 pessoas respirarem no decorrer de um ano inteiro.

Agora, se você começou a ouvir o nosso programa hoje, então deve estar se perguntando por que está ouvindo essas coisas—“Esse cara está pregando sobre árvores?!”

Bom, sim e não. Você aconteceu de chegar agora em nossa série de estudos sobre as maravilhas da criação de Deus. Tenho selecionado cautelosamente alguns aspectos e elementos da criação que destacam a glória de Deus como o nosso Criador e Redentor. Hoje, decidi explorar algo que tendemos a ignorar por ser tão comum—a simples

árvore. Gostaria de fornecer três pensamentos que guiarão nossa meditação de hoje.

### **1. Primeiro, as árvores são milagres da criação de Deus.**

Em Gênesis 1, a Bíblia relata que, no terceiro dia da criação, Deus falou e a vegetação passou a existir. Lemos em Gênesis 1.11:

*E disse: Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez.*

Mais uma vez, conforme já descobrimos em nossa série, a linguagem desse ato criativo mostra Deus trazendo à existência um sistema já maduro. Neste caso, trata-se de árvores produzindo frutos. Uma criação madura e pronta necessária para a subsistência de Adão e Eva, os quais também seriam criados já adultos.

É claro, os evolucionistas continuam chamando atenção para o fato de o universo parecer ser muito velho. Portanto, ou o relato bíblico está equivocado, ou Deus está nos enganando.

Bom, o mundo e o universo parecem ser velhos porque tinham que ser a fim de oferecer seus benefícios, desde a luz das estrelas ao fruto das árvores. E Deus não está nos enganando. Seu relato quanto ao que aconteceu é direto: ele criou tudo já maduro e florescendo para beneficiar imediatamente uma criação desenvolvida. É simplesmente sábio e lógico que Deus criaria as plantas para produzirem oxigênio e frutas e, três dias depois, criaria o mundo animal e o ser humano.

Cada árvore é um milagre da criação de Deus. Sabemos que as árvores não possuem uma espécie de esqueleto, quer interno ou externo, para lhes fornecer suporte e força. Contudo, sabemos hoje que existem dentro das árvores trilhões de paredes

celulares que servem para fortalecê-las. Além disso, a árvore foi criada com uma copa arredondada, algo que lhe permite balançar e dobrar para todos os lados com a força do vento. Mesmo assim, ela possui suporte robusto para os galhos e folhas. Muitos países, a propósito, estão copiando esse mesmo padrão para torres telefônicas.

Essas trilhões de paredes celulares constituem a madeira da árvore. Mas de onde a madeira surgiu originalmente?<sup>1</sup>

Botânicos estimam que existem pelo menos 60 mil espécies diferentes de árvores no mundo. Contudo, um evolucionista da Universidade do Havaí afirmou: “Sabemos quase nada sobre a origem das árvores.”

O que é ainda mais interessante é que a evidência dos fósseis revela que dinossauros foram contemporâneos de árvores como o carvalho, a magnólia e o salgueiro. De fato, um relatório evolucionista afirmou que pesquisas recentes apontam que o genoma de certos tipos de pinheiros permaneceu praticamente inalterado desde a época dos dinossauros.<sup>2</sup>

Uma árvore em particular, o pinheiro Wollemi que evolucionistas diziam ser da idade dos dinossauros, foi descoberta na Austrália em 1994, vivendo normalmente. Ainda assim, a propaganda evolucionista declara que o pinheiro Wollemi “apresenta nenhuma mudança evolucionária no decorrer dos últimos 200 milhões de anos.”<sup>3</sup> Fico me perguntando se isso é porque as árvores não estão evoluindo!

Um botânico falou com transparência: “A origem da madeira, isto é, os primeiros passos da evolução da madeira, são desconhecidos.” Não sabemos como, não sabemos de onde e não sabemos quando a primeira árvore surgiu.

Sabemos sim! Temos em nossas mãos o relato bíblico de que Deus criou as árvores por sua palavra e ordem. E quanto mais descobrimos acerca das árvores em nosso quintal, mais maravilhoso se torna o milagre da criação.

A árvore é uma fábrica na qual o trabalho nunca para. Um sistema vascular na árvore, formado por estruturas semelhantes a tubos, transporta litros e litros de água das raízes até as folhas, e em seguida envia comida, formada pelas folhas, de volta às raízes.

Em sua criação, Deus projetou que a maioria dos seres vivos respirassem oxigênio e expelissem dióxido de carbono. Mas as plantas, e primariamente as árvores, absorvem o dióxido de carbono da atmosfera e expelem oxigênio.

A propósito, é sempre bom lembrar que as florestas não são humanas; as árvores não vivem no mesmo sentido que os seres humanos e os animais vivem. As árvores não possuem *nepshesh*, a palavra hebraica para consciência (Gênesis 1.24–26). Árvores não possuem consciência pessoal de vida. Quando cortamos uma árvore, não estamos cometendo assassinato. Já nós fomos criados segundo a imagem de Deus, possuindo vontade, determinação pessoal, códigos morais e uma alma imortal.

Mas os evolucionistas distorcem essa ordem da criação de Deus e atribuem às árvores um tipo de vida humana. Às vezes, elas recebem até poderes místicos. Nunca vou me esquecer do que vi em um belo parque enquanto viajava em um outro país. Vi várias pessoas cercado e abraçando árvores velhas, supostamente recebendo força, conselho e direcionamento delas.

Duas semanas atrás, eu estava no caixa de uma loja e uma notícia em um dos jornais chamou minha atenção. Peguei o jornal e comecei a ler o artigo. Li

que pessoas que desejam encontrar seu parceiro perfeito não precisam da ajuda de amigos e da internet. Ao invés disso, elas podem simplesmente escrever uma carta para um carvalho na Alemanha, conhecido como “O Carvalho do Noivo.” Trata-se de um carvalho de 500 anos em uma das florestas da Alemanha que obviamente tem a habilidade de unir indivíduos. A única coisa que você precisa fazer é descrever a si mesmo e os correios entregarão sua carta. Acredite se quiser, a árvore tem até endereço! E cartas chegam diariamente de todas as partes do mundo. Muitas pessoas dizem ter encontrado o amor de suas vidas após terem escrito a carta para a árvore. Parece até que esse carvalho tem poderes especiais! Mas não, ele não tem poderes especiais. Na verdade, essa árvore não consegue sequer ler a sua carta.

O apóstolo Paulo escreveu que, quando o Criador é rejeitado, a natureza é elevada e colocada no lugar dele, de forma que ela se torna agora soberana.

Deixando de lado toda essa tolice, a árvore acontece de ser uma demonstração maravilhosa do projeto criativo de Deus. Mais descobertas destacam as maravilhas que são as árvores.

Por exemplo, algumas árvores possuem um mecanismo de defesa interessante para evitar que sejam devoradas completamente. Essas árvores produzem um composto químico que dá um sabor desagradável às suas folhas.

Também se descobriu que, quando insetos deixam amostras de sua saliva em determinados tipos de ulmeiros, essas árvores reproduzem quimicamente a saliva e emitem o composto no ar. O cheiro serve para alertar e atrair predadores desse inseto—eles sentem o cheiro, voam até a árvore e matam os insetos invasores que destruíam a árvore.

Pesquisadores têm descoberto muita coisa que ocorre debaixo do solo também. A perspectiva do passado era a de que as árvores viviam numa espécie de competição de vida ou morte por recursos limitados. Mas, bem diferente disso, estudos recentes mostram que as árvores, na realidade, ajudam umas às outras.

Por exemplo, quando uma muda brota na sombra em uma floresta densa, árvores mais velhas compartilham seus nutrientes com essa muda por meio das suas raízes. Deus projetou que as árvores mais antigas ajudassem as mais novas, e há lição espiritual para nós nisso, a propósito. Além disso, pesquisadores descobriram que as árvores mais velhas modificam a estrutura de suas raízes a fim de abrir espaço para as raízes da árvore mais nova.

Algo interessante também é que impulsos elétricos são transmitidos por células semelhantes a nervos das pontas das raízes de uma árvore para outra, transmitindo informações sobre secas e até ataques de predadores. Conforme um autor colocou, as árvores são mais sofisticadas do que a internet!<sup>4</sup>

Meu amigo, as árvores são milagres da criação de Deus.

## **2. Em segundo lugar, as árvores são metáforas sobre crentes piedosos.**

Assim como acabamos de mencionar, as árvores mais velhas cuidam das árvores mais novas. Semelhantemente, conforme destacamos em nossa série na epístola de Paulo a Tito, crentes mais antigos devem ensinar os mais novos—senhoras ensinando moças e mulheres jovens (Tito 2), e senhores ensinando rapazes e homens jovens (Tito 2).

Veza após veza, os autores bíblicos empregam a figura da árvore para ilustrar as vidas de crentes piedosos. Aqueles que confiam no Senhor e se

deleitam em sua palavra são comparados a árvores plantadas em solo fértil (Salmo 1). Em tom semelhante a Davi, o profeta Jeremias escreveu:

*Bendito o homem que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor. Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto (Jeremias 17.7–8).*

Jeremias diz: “Estude a árvore e depois constate que as partes mais saudáveis da árvore se assemelham às melhores partes da vida do crente quando ele está enraizado—ancorado—em um relacionamento com o Senhor.”

Segurança, estabilidade, força, produtividade, crescimento, perseverança, capacidade para suportar adversidades e para permanecer fiel e frutificando. Essas são algumas das características de um crente semelhante a uma árvore, com raízes no caráter de Deus.

As árvores são milagres da criação de Deus e são metáforas sobre crentes piedosos.

## **3. Terceiro, as árvores são mensageiros das advertências e promessas do Evangelho.**

Em certa ocasião, Jesus Cristo utilizou uma figueira sem fruto para ilustrar a condição daquela geração de judeus. A nação de Israel estava vazia espiritualmente e Jesus pronunciou julgamento sobre ela (Mateus 21.19).

Um dos efeitos devastadores do julgamento que sobrevirá à humanidade no futuro envolve as árvores. Haverá árvores na história humana até o fim. Não se preocupe com a suposta falta de árvores.

Sabemos disso porque, quando Deus estiver derramando sua ira durante o período da Tribulação conforme lemos em Apocalipse 8, uma das coisas que ele fará será bombardear a terra com granizo e fogo, de maneira que um terço das árvores do planeta será destruído. Próximo do fim da Tribulação, lemos que as pedras de granizo que cairão sobre a terra pesarão cerca de 45 kg.

A propósito, as maiores pedras de granizo registradas na história pesavam pouco menos de 1 kg, e essa tempestade matou quase 100 pessoas. Imagine o que pedras de 45 kg farão. Terremotos acompanharão essas tempestades de fogo e granizo.

A humanidade tem adorado a Mãe Natureza, afrontando o Deus criador ao elevar a natureza acima de tudo. Agora, é como se Deus dissesse: “Certo, vocês querem a Mãe Natureza? Então aqui vai ela!”

Imagine 1 trilhão de árvores destruídas em questão de dias. Imagine, também, a diminuição no oxigênio ao redor do mundo com um terço das árvores destruídas. Dificuldade para respirar pode muito bem ser uma das condições terríveis de vida na terra naqueles dias, quando a ira de Deus for solta no decorrer da Tribulação.

Um dos últimos alertas que recebemos quanto ao fim da história humana está ligado à árvore. Foi impossível não pensar no seguinte: o primeiro alerta da história humana envolveu uma árvore. Podemos chamá-la de “a árvore do orgulho.” Lemos em Gênesis 2.16–17:

*E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.*

E o que aconteceu? Em seu próprio senso de independência e orgulho, Eva toma a iniciativa, após ter caído na atração tentadora de Satanás, e come do fruto proibido no desejo de se tornar tão sábia quanto Deus. Pouco depois, Adão dá o mesmo passo com seu próprio orgulho afrontoso.

O pecado entrou no mundo. Adão e Eva, que poderiam ter vivido para sempre naquela condição perfeita, começam a morrer. Células em seu corpo morreram; seus atributos físicos começaram a ser afetados pela idade. Essa foi a árvore do orgulho.

O casal disse: “O conhecimento do bem e do mal jamais nos será negado. Teremos tanto conhecimento quanto Deus!”

Deus colocou aquela árvore ali no jardim para que Adão e Eva, apesar de inocentes e terem sido criados sem pecado, fizessem uma escolha. Orgulho ou humildade, afronta ou obediência.

E imagino só. Lá estão os dois no Jardim do Éden—Éden que no hebraico significa *deleite*. Eles estão no Jardim do Deleite. Podem comer de qualquer árvore, menos daquela que está no meio do jardim. Qual seria a sua prioridade—comunhão com Deus, adoração a Deus, obediência a Deus? Ao invés disso, escolheram o pecado que age com sua própria vontade, se promove e se exalta, e afronta, nega e rejeita Deus.

Todavia, antes de serem expulsos do Jardim do Deleite, eles recebem a promessa de um Redentor vindouro que sofreria, mas derrotaria Satanás. Assim, outra árvore entra em cena. Trata-se da “árvore do perdão.”

Paulo escreveu aos Gálatas sobre o evangelho que foi pregado a Abraão. Deus disse a Abraão de forma geral: *Em ti, serão abençoados todos os povos* (Gálatas 3.8). Daí, Paulo fornece os detalhes

desse evangelho um pouco mais adiante em Gálatas 3.13:

*Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro).*

No Judaísmo antigo, um criminoso que merecia a morte era geralmente apedrejado à morte e em seguida amarrado e pendurado em uma árvore. Seu corpo ficava ali pendurado até o pôr do sol como uma declaração visível de que Deus o havia rejeitado. Ele não era rejeitado porque estava pendurado na árvore; ele estava pendurado na árvore porque havia sido rejeitado por Deus.

Assim, Jesus Cristo levará sobre si os nossos pecados ao ser ele mesmo pendurado em uma árvore—o madeiro. Assim, ele será rejeitado pelo Pai. Mas Jesus Cristo suportará essa rejeição por parte de Deus o Pai para que eu e você sejamos aceitos por Deus.

Uma árvore simboliza o nosso orgulho; a outra árvore simboliza o nosso perdão. Por fim, a terceira árvore simboliza a nossa promessa eterna. É a árvore da promessa.

Apocalipse 21 descreve um vasto pomar que adornará a avenida principal que leva à Casa do Pai. Árvores preenchem ambas as margens do rio da vida que sai do trono de Deus.

É interessante que a única forma de vegetação mencionada de forma especial no céu é a árvore. É

a árvore da vida. Conforme lemos em Apocalipse 22.2:

*No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos.*

Então, haverá árvores na morada eterna e elas darão frutos. Na verdade, Deus mudará o curso das coisas conforme as conhecemos, de forma que essa árvore produzirá doze tipos de fruto, produzindo um novo fruto a cada mês. E isso é algo interessante também, já que temos agora meses, tempo, comida.

Portanto, aqui estão as três árvores:

- A primeira árvore testemunhou o pecado da humanidade e a maldição do pecado sobre a raça humana.
- A segunda árvore testemunhou o Salvador da humanidade e a maldição que ele carregou em seu corpo sobre o madeiro.
- E a terceira árvore testemunhará o esplendor do céu para sempre.

A esperança para a primeira árvore do orgulho é a segunda árvore do perdão. Meu querido, você já foi ao pé da segunda árvore—a do perdão? Se sim, então desfrutará da terceira árvore—a árvore da vida plantada junto ao rio da vida. Mas você precisa primeiro ir até a árvore do perdão—a cruz de Jesus Cristo. Vá à cruz de Cristo agora e coloque sua fé e confiança no Senhor Jesus somente. Vá, hoje, agora mesmo!

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 21/10/2018

© Copyright 2018 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

---

<sup>1</sup> Adaptado de [answersingenesis.org](http://answersingenesis.org).

<sup>2</sup> Ibid.

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> Ibid.